



MANUAL DO USUÁRIO



KIT RETROFIT INVERTER

KOMEKO

INTRODUÇÃO

Parabéns por adquirir KIT RETROFIT DA KOMECO para uso comercial. Nos sentimos honrados por sua escolha e por participarmos do seu dia a dia.

Nossa filosofia é desenvolver a melhor tecnologia e oferecer aparelhos com durabilidade e segurança.

A KOMECO oferece mais de 1000 profissionais treinados em várias Regiões do Brasil para prestar serviços com qualidade e segurança.

Oferecemos um serviço exclusivo de atendimento gratuito ao consumidor para tirar dúvidas e ouvir sugestões.

SAC
4007 1806
(Capitais e regiões metropolitanas)
0800 701 4805
(Demais localidades)

Informações (telefone, endereço, etc) sobre Assistências Técnicas Credenciadas KOMECO ou Instaladores Credenciados podem ser obtidas através do SAC (0800 701 4805) ou da página oficial KOMECO - www.komeco.com.br.

ATENÇÃO

Antes de solicitar a instalação de seu aparelho leia todo o conteúdo deste manual.

Para instalar seu aquecedor de água a gás KOMECO procure sempre por mão de obra qualificada. A KOMECO para seu conforto e segurança, tem uma rede de parceiros credenciados.

A garantia estendida é concedida através de Assistências Técnicas Credenciadas KOMECO, para saber mais consulte o termo de garantia.

Este aparelho deve ser instalado em acordo com o disposto nas normas vigentes e manual de usuário, se o aparelho for instalado em desacordo perde o direito a garantia KOMECO.

Este manual está sujeito a alterações sem aviso prévio, para se ter acesso a novas versões acesse: www.komeco.com.br

ÍNDICE

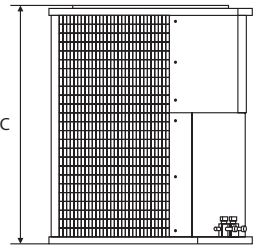
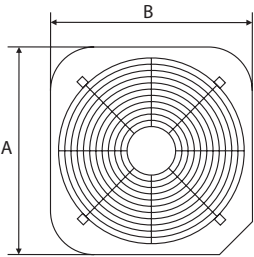
1. LOCAL DE INSTALAÇÃO	05
1.1 UNIDADES EXTERNAS	05
2. DESINSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA (ANTIGA)	05
2.1 RECOLHIMENTO DO FLUIDO REFRIGERANTE	05
2.2 DESINSTALAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO E INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA	06
2.3 DESINSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA	06
3. INSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA (NOVA)	07
3.1 FIXAR A UNIDADE EXTERNA	07
3.2 LIMPEZA DA LINHA FRIGORÍGENA	07
3.3 COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES	07
4. TESTE DE ESTANQUEIDADE	09
5. DESIDRATAÇÃO DA LINHA FRIGORÍGENA (VÁCUO)	09
6. CÁLCULO DE SUPERAQUECIMENTO	10
7. TABELA DE PROPRIEDADE TERMODINÂMICA	12
8. PROTEÇÃO DO DISJUNTOR	13
9. DIAGRAMA ELÉTRICO	14
10. QUADRO DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	15
11. TERMO DE GARANTIA	16
12. ACOMPANHAMENTO DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO	18
13. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO	19

1. LOCAL DE INSTALAÇÃO

1.1 UNIDADES EXTERNAS

Deve-se levar em consideração os seguintes itens:

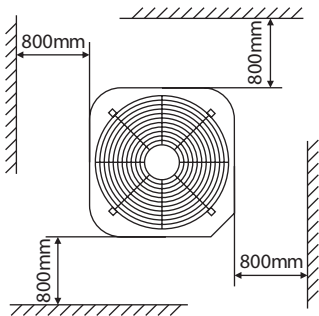
- O local deve ser de tal forma que não haja obstáculos para entrada e saída de ar, preferencialmente instalar em locais de boa ventilação, respeitando as distâncias mínimas requeridas conforme figuras abaixo;
- Observe se não ocorrerá interferências de outras instalações, tais como instalações elétricas, canalização de água, esgoto, etc;
- O local de instalação deve levar em consideração a possibilidade de executar futuras, manutenções permitindo fácil acesso ao mesmo;
- Não instalar esta unidade ao lado ou de frente a outra de tal forma a provocar curto circuito de ar, sempre planejar anteparos para evitar esse fenômeno.
- O desnível e o comprimento máximo das linhas entre unidades são encontradas no quadro geral de características técnicas;
- O local não pode ser suscetível a absorção de gases inflamáveis;
- Instalar em superfícies planas fixandp bem a unidade utilizando-se de coxins de borracha para absorver vibrações.



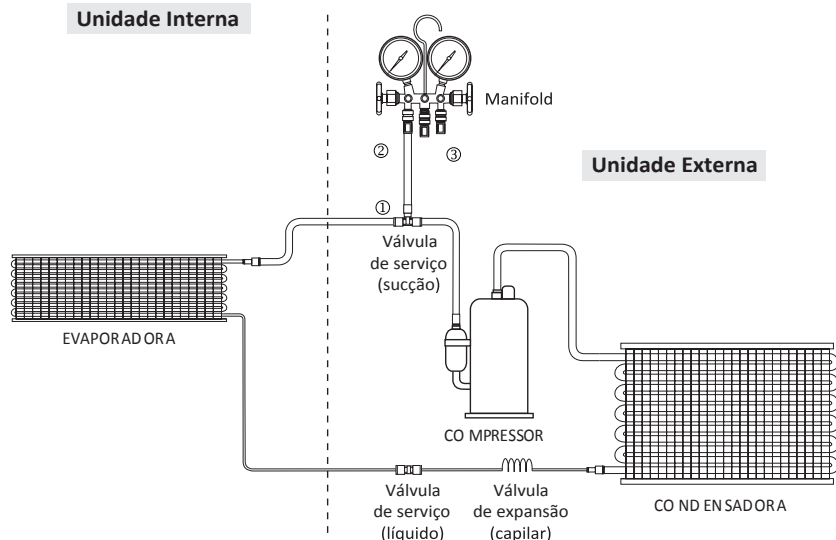
2. DESINSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA (ANTIGA)

2.1 RECOLHIMENTO DO FLUIDO REFRIGERANTE

Para realizar esse procedimento será necessário conectar o manômetro na válvula de sucção do produto.



Modelo (BTU/h)	A (mm)	B (mm)	C (mm)
KOCP 55	740	740	835



- Conecte a mangueira de baixa (azul) (2) na válvula de serviço (1) com o produto desligado e mantenha o registro fechado;
- Utilizando a chave allen, feche a válvula do lado de “ALTA PRESSÃO” até o final, repita o mesmo procedimento para o de “BAIXA PRESSÃO”, porém depois abra uma volta e meia.
- Ligue o equipamento no “MODO REFRIGERAÇÃO” e observe que a pressão começou a baixar, na prática o que está acontecendo é um processo de sucção do fluido refrigerante pelo lado de baixa pressão do sistema.
- Quanto o ponteiro estiver perto de 0 PSI, feche totalmente a válvula do lado de “BAIXA PRESSÃO”, e pronto o fluido estará dentro de toda unidade externa.
- O produto deverá ser desligado após o fechamento total da válvula.

2.2 DESINSTALAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO E INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA

Antes de realizar a desconexão dos condutores de alimentação e interligação o disjuntor de proteção deverá ser desligado.

Remova a tampa de conexão elétrica e remova os condutores conectados aos bornes de alimentação e interligação elétrica.

2.3 DESINSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA

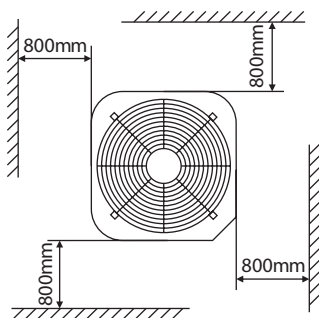
Com o auxílio de um cortador de tubo, realize o corte das tubulações o mais próximo possível das válvulas de serviço.

Após procedimento remova a unidade externa do local.

3. INSTALAÇÃO DA UNIDADE EXTERNA (NOVA)

3.1 FIXAR A UNIDADE EXTERNA

1. Após a escolha do local de fixação da unidade externa, certifique-se de que o local suporta, sem deformar-se, o peso da unidade.
2. Certifique-se de que a descarga de ar quente condensador não cause danos a pessoas, plantas, animais ou objetos.
3. Utilize amortecedores de borracha para eliminar o ruído de vibração da unidade.
4. Em caso de instalação sobre lajes, suspenda a unidade 20 cm acima da laje (a dissipação de calor do sol sobre a laje, pode prejudicar o funcionamento do equipamento)
5. A unidade externa deve ser fixada na superfície em que for instalada.
6. Em caso de instalações múltiplas, jamais direcione o do fluxo de ar de uma unidade para a outra evitando assim a, captação recíproca de calor.
7. Mantenha uma distância mínima de 1,5 metros entre as unidades.



3.2 LIMPEZA DA LINHA FRIGORÍGENA

Antes de realizar a instalação da nova unidade externa, a linha frigorígena deverá ser limpa, para remover impurezas e contaminantes.

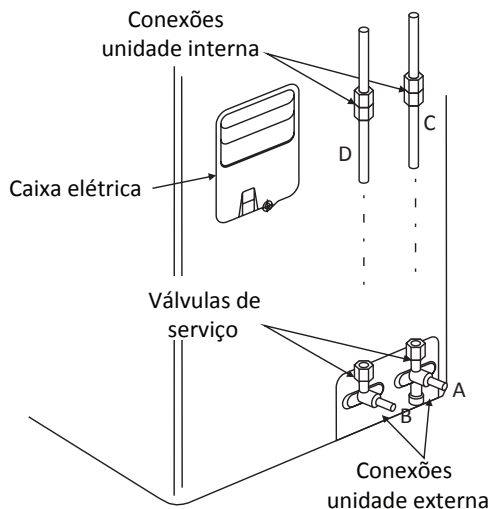
Recomenda-se o uso de fluido R-141B na forma líquida juntamente com fluxo de nitrogênio para promover o deslocamento do fluido de limpeza no interior da tubulação.

Após procedimento de limpeza, um fluxo de nitrogênio (sem R-141B) deverá ser inserido da tubulação para finalizar a limpeza e auxiliar na evaporação do fluido remanescente na linha.

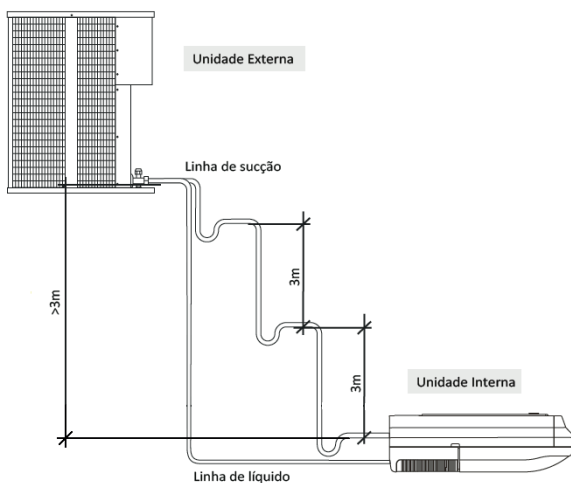
3.3 COMO INSTALAR E CONECTAR A TUBULAÇÃO NAS UNIDADES

A seguir, procedimentos a serem seguidos quanto à tubulação:

- Na soldagem, utilizar um leve fluxo de nitrogênio na tubulação para evitar fuligem;
- Utilizar solda phoscooper;
- Na unidade evaporadora, encontram-se conexões do tipo porca flange (D e C) que devem ser devidamente apertada;
- Na unidade condensadora realizar a solda no tubo de cobre das válvulas de serviço (B e A).



Quando a unidade, externa estiver acima da unidade interna e esse desnível for maior do que 03 metros, utilizar sifão como mostra a figura abaixo. A utilização do sifão faz-se necessário para garantir que o óleo lubrificante retorne para o compressor, evitando assim que este venha a danificar (trancar) por falta de lubrificação.

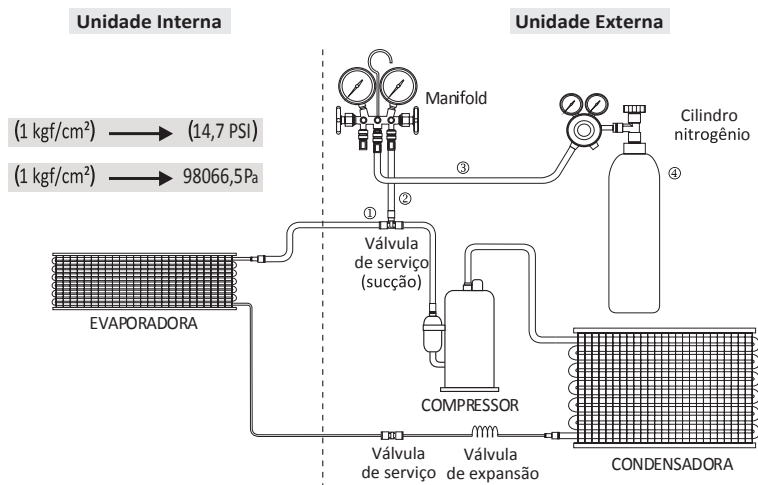


IMPORTANTE

A linha frigorígena nunca deve ser menor do que 02 metros evitando assim ressonância e vibrações.

4. TESTE DE ESTANQUEIDADE

Para realizar o teste de estanqueidade, deve-se retirar a tampa da válvula de serviço (1) e conectar a mangueira do manifold (alta pressão-vermelha) (2) e conectar a mangueira central do manifold (amarela) (3) no cilindro de nitrogênio (4), com as válvulas de serviço ainda fechadas, conforme o desenho abaixo:



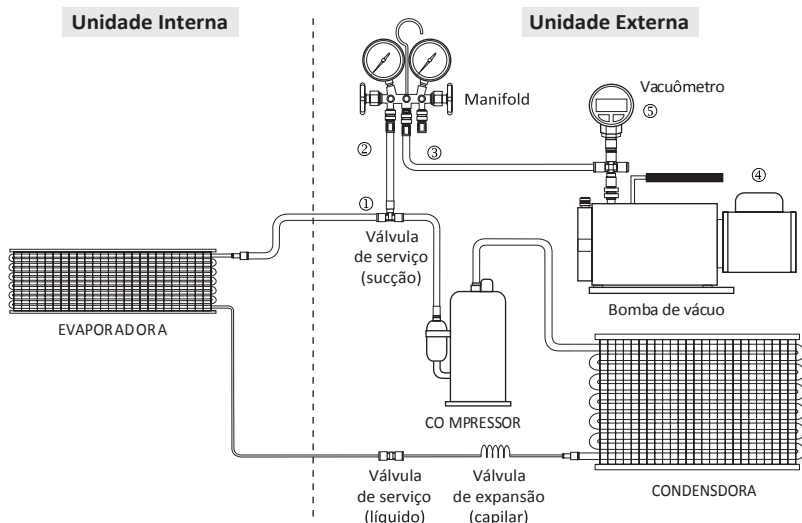
A pressão de teste deve ser 2,07MPa (300 PSI) durante 10 minutos. Deve-se testar a estanqueidade utilizando uma solução de água e sabão o mais aquosa possível sobre soldas e conexões, pois pequenos vazamentos são detectados apenas com esse tipo de solução.

Outro método para teste de estanqueidade é utilizar detector eletrônico. Caso apresente vazamento, refazer a solda ou flange e testar novamente.

5. DESIDRATAÇÃO DA LINHA FRIGORÍGENA (VÁCUO)

Para realizar esse procedimento será necessário uma bomba de vácuo e um vacuômetro de preferência digital ou aferido. Antes de começar a desidratação da linha frigorífica, deve-se testar a eficiência da bomba de vácuo ligando-a com o registro do manifold fechado. A bomba de vácuo deve atingir 39,99Pa (300μHg). Caso isso não ocorra, é possível que o nível de óleo da bomba esteja abaixo do limite mínimo ou esteja contaminado.

Se a bomba atingir 39,99Pa (300μHg) pode-se começar a desidratação conforme figura a seguir:



- Conecte a mangueira de baixa (azul) (2) na válvula de serviço (1) e mantenha o registro fechado;
- Conecte a mangueira central do manifold (3) na bomba de vácuo (4);
- Verifique se a mangueira é adequada para propiciar abertura da conexão da válvula de serviço;
- Instale vacuômetro (5);
- Torne a apertar a porca do tubo de sucção;
- Com as válvulas de serviço ainda fechadas, abra o registro de baixa do manifold e ligue a bomba de vácuo até atingir aproximadamente 39,99Pa (300 μ Hg).
- O nível de vácuo nunca pode ser superior a 53,32Pa (400 μ Hg).
- Após atingir o vácuo necessário, feche o registro de baixa do manifold e desligue a bomba;
- Com uma chave inglesa ou de boca retire tampas das válvulas de serviço e abra as válvulas com o auxílio de uma chave allen para liberar o gás refrigerante (R410A) da linha frigorígena.

IMPORTANTE

Abra primeiro a linha de líquido e aguarde 5 (cinco) segundos antes de abrir a linha de sucção.

6. CÁLCULO DE SUPERAQUECIMENTO

Superaquecimento é uma faixa de trabalho de rendimento e segurança para o sistema de refrigeração. Com ele é possível garantir que boa parte do evaporador terá fluido evaporando e garantir que esse fluido chegue somente na forma de vapor no compressor.

O procedimento para cálculo de superaquecimento deve ser realizado no modo de refrigeração como simulação de uso do ambiente ser climatizado, ou seja, nas condições em que o aparelho será utilizado, portal e janelas fechadas, e o ideal com temperaturas também como as de uso.

Fazer as leituras após o condicionador após algum tempo de acionamento.

Tsucção = TEMPERATURA DE SUCÇÃO – obtida através da leitura de temperatura na linha de sucção (próxima a válvula de serviço de sucção na unidade) utilizando-se um termômetro.

Observação: Isolar a ponta de prova do termômetro com polipropileno fixando-a com fita isolante para que a temperatura ambiente não influencie na leitura.

Tevap = TEMPERATURA DE EVAPORAÇÃO – obtida através da leitura de pressão através de manômetro “de baixa” e consultando uma tabela de pressão X temperatura de saturação do R410A, também chamada de tabela de propriedades termodinâmicas do R410A. A faixa ideal de superaquecimento é de 5 a 7 °C e aceitável é 4 a 9°C.

O valor calculado não se encontra dentro da faixa ideal de superaquecimento (5 a 7°C), porém está dentro da faixa aceitável (4 a 9°C), logo não há a necessidade de adição ou subtração de fluido refrigerante no sistema.

$$SA = T_{sucção} + (-1 \times (T_{evap}))$$

IMPORTANTE

Caso o condicionador não seja novo, antes de fazer o cálculo do SA, é necessário realizar a limpeza dos filtros de ar da unidade interna e dos trocadores de calor, sob o risco de alteração dos resultados obtidos.

RECOMENDA-SE

Se SA for menor do que 5°C - Retirar refrigerante da linha.

Se SA for maior do que 7°C - Adicionar refrigerante da linha.

Exemplo: Se a pressão lida na linha de sucção é 1057kPa (138psig), utilizando a tabela chega-se ao valor da temperatura de evaporação Tevap de 9°C. Se a leitura de temperatura (Tucção) na linha de sucção é 17°C, então teremos:

$$SA = T_{sucção} + (-1 \times (T_{evap})) = 17^{\circ}\text{C} + (-1 \times (9^{\circ}\text{C})) = 8^{\circ}\text{C}$$

7. TABELA DE PROPRIEDADE TERMODINÂMICA

PRESSÃO		TEMPERATURA °C
(psig)	kPa	
(10,8)	176	-40
(12,1)	184	-39
(13,4)	192	-38
(14,8)	201	-37
(16,3)	210	-36
(17,8)	229	-34
(19,4)	238	-33
(21)	249	-32
(22,7)	259	-31
(24,5)	270	-30
(26,3)	282	-29
(28,2)	293	-28
(30,2)	305	-27
(32,2)	318	-26
(34,3)	344	-24
(36,5)	357	-23
(38,7)	371	-22
(41)	386	-21
(43,4)	401	-20
(45,9)	416	-19
(48,4)	432	-18
(51,1)	448	-17
(53,8)	465	-16
(56,6)	499	-14
(59,5)	517	-13
(62,4)	536	-12
(65,5)	555	-11
(68,6)	575	-10
(71,9)	595	-9
(75,2)	615	-8
(78,7)	637	-7
(82,2)	658	-6
(85,8)	703	-4
(89,6)	727	-3
(93,7)	751	-2
(97,4)	775	-1
(101,4)	801	0
(105,6)	827	1
(109,9)	853	2
(114,3)	880	3
(118,8)	908	4
(123,4)	965	6
(128,2)	998	7
(133)	1025	8
(138)	1057	9
(143,2)	1088	10
(148,4)	1121	11
(153,8)	1154	12

PRESSÃO		TEMPERATURA °C
(psig)	kPa	
(159,3)	1188	13
(164,9)	1223	14
(170,7)	1295	16
(176,6)	1332	17
(182,7)	1370	18
(188,9)	1408	19
(195,3)	1448	20
(201,8)	1488	21
(208,4)	1529	22
(215,2)	1571	23
(222,2)	1614	24
(229,3)	1702	26
(236,5)	1748	27
(244)	1794	28
(251,6)	1841	29
(259,3)	1889	30
(267,3)	1939	31
(275,4)	1989	32
(283,6)	2040	33
(292,1)	2092	34
(300,7)	2199	36
(309,5)	2254	37
(318,5)	2310	38
(327,7)	2367	39
(337,1)	2426	40
(346,7)	2485	41
(356,5)	2545	42
(366,4)	2607	43
(376,6)	2670	44
(387)	2799	46
(397,6)	2865	47
(408,4)	2932	48
(419,4)	3001	49
(430,7)	3071	50
(442,1)	3142	51
(453,8)	3214	52
(465,8)	3288	53
(477,9)	3363	54
(490,3)	3517	56
(503)	3596	57
(515,9)	3676	58
(529,1)	3758	59
(542,5)	3842	60
(556,2)	3927	61
(570,2)	4013	62
(584,5)	4101	63
(599)	4191	64
(613,88)	4282	66

ATENÇÃO

- Os condicionadores de ar projetados para fluido R-410A são seguros quando instalados de forma adequada e submetidos a manutenções, pois o sistema permanece hermético (fechado) ou seja sem possibilidades de vazamento de fluido ou contaminação com ar externo.
- Pode haver risco de explosão quando o compressor estiver em funcionamento, e houver mistura de: fluido, óleo e ar (sendo aspirado para interior do compressor) e existir alguma obstrução no sistema (ex. capilar entupido, válvula de expansão eletrônica bloqueada ou válvula de líquido fechada (procedimento de recolhimento do fluido), etc), pois esta condição proporciona aumento repentino na pressão interior do compressor;
- Sempre verificar as conexões na válvula de sucção (flange ou solda), conexão da mangueira do manifold, etc para impedir que o ar não seja aspirado diretamente para o interior do compressor. O ar é aspirado para o interior do compressor quando há problemas na montagem das conexões com a válvula de sucção (porca flange ou solda, válvula schrader, conexão de mangueira).

8. PROTEÇÃO DO DISJUNTOR

Recomenda-se instalar disjuntores de boa qualidade do tipo retardado com capacidade de 20% acima da corrente nominal do aparelho com curva de atuação C ou D, evitando o desarme durante o acionamento do compressor.

Ex: Para um condicionador de ar de 10A, usar um disjuntor de 15,0A

A seguir encontram-se os procedimentos a serem tomados quanto a alimentação elétrica do condicionador de ar. Confira a tensão de alimentação na placa de identificação do modelo adquirido e leia atentamente as recomendações citadas abaixo:

- Os condicionadores de ar devem possuir circuitos independentes. Nunca conectar outros equipamentos elétricos no mesmo circuito;

- O cordão de alimentação e interligação elétrica deverão ter cobertura de policloropreno sendo certificado conforme norma IEC 60245 IEC57;
- Certifique-se de que os fios fase e o fio neutro encontram-se com valores de tensão equilibrado entre si, ou seja, tensão com valores aproximados entre fase-fase e fase-neutro. Caso não estejam, consulte a concessionária de energia elétrica de sua região.

10. QUADRO DE CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

MODELO		UN. EXTERNA	KOCP INV 55FC 2HX R410A 220V-1F
VERSÃO		TIPO	FRIO
CAPACIDADE TÉRMICA DE REFRIGERAÇÃO		W	16.115
		BTU/h	55.000
TENSÃO / N° FASES / FREQUÊNCIA		V / F / Hz	220 - 1F - 60
CORRENTE DE OPERAÇÃO		A	24,17
POTÊNCIA ELÉTRICA		W	5.318
EER		W/W	3,03
VAZÃO DE AR		m³/h	6.000
NÍVEL DE RUÍDO		dB(A)	62 /60 / 58
COMPRESSOR		TIPO	VARIÁVEL
FLUIDO REFRIGERANTE		TIPO	R410A
MASSA FLUIDO REFRIGERANTE		kg	3.800
ÁREA DE APLICAÇÃO		m²	70~107
DIMENSÕES		LxAxC (mm)	740 x 835 x 740
MASSA LÍQUIDA		kg	80
PESO LÍQUIDO		N	784,53
COMP. MÁX. TUBULAÇÃO		m	30
DESNÍVEL MÁX. ENTRE AS UNIDADES		m	20
DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES	LÍQUIDO	mm (pol)	9,52 (3/8)
	SUCÇÃO	mm (pol)	19,05 (3/4)

11. TERMO DE GARANTIA

A inicia-se a partir da data de emissão da Nota Fiscal de Venda do produto e tem prazo legal de 90 (noventa) dias, conforme dispõe o artigo 26, inciso II da Lei nº 8.078, de 11.09.1990, Código de Defesa do Consumidor.

Se o produto for instalado por uma REDE CREDENCIADA KOMECO esta garantia se estende por mais 9 (nove) meses, totalizando 12(doze) meses de garantia para unidade externa (“Condensadora”), contra vícios de fabricação, contados a partir da data de emissão da Nota Fiscal de Venda do produto. A REDE CREDENCIADA KOMECO deverá emitir uma Nota Fiscal de Prestação de Serviço, além de preenchimento do campo “INSTALAÇÃO”, existente neste termo de garantia, para que a garantia estendida seja efetivada.

Quando for solicitar serviço em garantia, tenha em mão: Manual do usuário, Nota Fiscal de Prestação de Serviço de Instalação do Produto e Nota fiscal de Venda do Produto. Esta é a única maneira de comprovação, para obter a garantia estendida do produto, descrita neste termo de garantia. Caso o proprietário não possua os documentos acima citados ou estas estiverem rasuradas, alteradas ou preenchidas incorretamente, a garantia não será concedida.

Para instalação dos produtos KOMECO, com REDE CREDENCIADA KOMECO, acessar o site: www.komeco.com.br.

Quando o Cliente optar por instalar o aparelho através de assistência técnicas não credenciada, a KOMECO não se responsabiliza por mau funcionamento, inoperância, ou qualquer dano provocado durante a instalação. Nesta situação

o produto terá somente a garantia de 90 (noventa) dias, conforme dispõe o artigo 26, inciso II da Lei nº 8.078, de 11.09.1990, Código de Defesa do Consumidor.

A Garantia KOMECO sé cobre VÍCIOS DE FABRICAÇÃO.

A garantia KOMECO não cobre:

- Peças que apresentam desgaste natural com o uso do aparelho, como filtros, pilhas, carga de fluido, pintura, óleo, peças plásticas etc., exceto se o produto estiver no prazo de garantia legal de 90 (noventa) dias;
- Pagamento de despesas com a instalação do produto, bem como seus acessórios para instalação como suportes, carga de fluido, tubulação de interligação, isolamento térmico e condutores elétricos;
- Pagamento de deslocamento de Técnicos;
- Pagamento de despesas com transporte de produto;
- Defeitos decorrentes de:
 - Mau uso ou uso indevido do aparelho;
 - Queda do equipamento ou transporte inadequado;
 - Adição de outras peças não originais realizadas por técnicos que não fazem parte da REDE CREDENCIADA KOMECO.
 - Aparelhos que apresentem alterações em suas características originais;

- Aparelhos instalados em locais com alta concentração de compostos salino, ácidos ou alcalino, exceto se o produto estiver no prazo de garantia legal de 90 (noventa) dias;

- Ligação do aparelho em tensão incorreta, oscilação de tensão, descargas elétricas ocasionadas por tempestades;

- Instalação em desacordo com o manual de instalação que acompanha o aparelho;

- Queima do compressor, provocada por problemas na rede elétrica ou tensão inadequada, instalação inadequada e por falta de manutenção preventivas;

Lembre-se:

- Os serviços prestados (instalação ou garantia) pela REDE CREDENCIADA KOMECO, podem ter cobrança adicional (deslocamento) em função da distância entre o local onde o produto se encontra instalado e a REDE CREDENCIADA KOMECO.

- Exija sempre da REDE CREDENCIADA KOMECO, Nota Fiscal de prestação de serviço com a descrição dos serviços prestados, só assim você poderá solicitar a garantia dos serviços executados (90 dias).

- Este certificado de garantia é valido apenas para produtos vendidos e utilizados em território brasileiro.

- Esta garantia anula qualquer outra assumida por terceiros, não estando nenhuma pessoa jurídica ou física habilitada para fazer exceções ou assumir compromissos em nome da KOMLOG IMPORTAÇÃO LTDA.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Modelo do produto:

Data da instalação: ____/____/____

Nº de Série da Unidade Externa:

12. ACOMPANHAMENTO DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

DADOS DA INSTALAÇÃO

Nome da Instaladora Credenciada

Nome do Instalador

Data da Instalação

ASSINATURAS:

Técnico Instalador

Serviço Autorizado
(Empresa Instaladora Credenciada)

MANUTENÇÃO PREVENTIVA 1

Nome da Instaladora Credenciada

Nome do Instalador

Data da Instalação

ASSINATURAS:

Técnico Instalador

Serviço Autorizado
(Empresa Instaladora Credenciada)

MANUTENÇÃO PREVENTIVA 2

Nome da Instaladora Credenciada

Nome do Instalador

Data da Instalação

ASSINATURAS:

Técnico Instalador

Serviço Autorizado
(Empresa Instaladora Credenciada)

MANUTENÇÃO PREVENTIVA 3

Nome da Instaladora Credenciada

Nome do Instalador

Data da Instalação

ASSINATURAS:

Técnico Instalador

Serviço Autorizado
(Empresa Instaladora Credenciada)

13. RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

Segue abaixo plano de manutenção sugestivo para uma melhor conservação do seu condicionador de ar. Esta manutenção não está coberta pela garantia do produto. Em casos de utilização em outras finalidades a periodicidade das ações deve ser revista.

É recomendado que a manutenção sugestiva seja efetuada por um técnico credenciado Komeco.

Unidade	Tipo de manutenção.	Aplicação RESIDENCIAL	Aplicação COMERCIAL
		Intervalo	Intervalo
Interna	Limpar filtro de poeira.	Duas semanas.	Semanalmente.
	Filtros de vitamina C e Carvão ativado.	Substituir a cada 6 meses.	Substituir a cada 6 meses.
	Limpar gabinete da unidade interna com pano macio e seco.	Regularmente.	Regularmente.
	Limpar mangueira de drenagem.	Uma vez ao ano.	Mensalmente.
	Limpar bandeja de drenagem.		
	Verificar encaixe das aletas.		A cada 6 meses
	Limpar trocador de calor (serpentina).		
	Reapertar contatos cabos elétricos no borne.		Uma vez ao ano.
	Substituir pilhas do controle remoto.		
Entre as unidades	Verificar isolamento da tubulação entre as unidades.	Uma vez ao ano.	Uma vez ao ano.
	Verificar travamento da tubulação entre as unidades.		
Externa	Limpar trocador de calor (serpentina).	Uma vez ao ano.	A cada 6 meses.
	Limpar sistema de drenagem se houver.		
	Reapertar contatos cabos elétricos no borne.		
	Revisar contatos cabos elétricos no compressor.		
	Revisar sensor de temperatura (se houver).		
	Reapertar parafusos do gabinete.		
	Verificar capacitores.		
	Verificar suporte e/ou calços.		
	Reapertar conjunto ventilador (hélice e motor).		
	Verificar se há necessidade de substituição (R-410A) do fluido (vazamento, baixo rendimento).		

KOMECO

komeco.com.br



SAC

4007 1806

(Capitais e regiões metropolitanas)

0800 701 4805

(Demais localidades)